



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC**

**ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**

Presidente do XIV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**

Coordenadora Científica do XIV CBTC

**Porto Alegre**

**2022**

## **Teleatendimento: do individual ao grupal**

Autores <sup>1</sup> Fabiana Vieira Gauy, <sup>2</sup> Ilana Figueiredo Brandão, <sup>3</sup> Isabela Lamante Scotton, <sup>4</sup> Jenniffer Pires da Silva

Instituição <sup>1</sup> TRIMTABPSI - TRIMTABPSI (SGAN 607 bloco b sala 204, Asa Norte, Brasília-DF), <sup>2</sup> UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Rua Bricio de Moraes, 78 - Tomás Coelho (RJ)), <sup>3</sup> Universo - Universo (Rua Emilia Couto, n. 362, apt 103 Brotas - Salvador Bahia), <sup>4</sup> USP-RP - Universidade de São Paulo (Av. Bandeirantes, 3900 - Vila Monte Alegre, Ribeirão Preto - SP, 14040-900)

### **Resumo**

### **introdução**

**Já algum tempo estudos com intervenções baseadas na web, síncronos e assíncronos, têm sido apontados como uma alternativa eficaz de tratamento para dificuldades emocionais, especialmente quando comparadas a pessoas que de outra forma não receberiam tal serviço. Considerando que a alta evasão dos atendimentos infanto-juvenis apostava-se que o atendimento remoto possa diminuir algumas barreiras do atendimento.**

### **Objetivos**

**O objetivo deste trabalho foi descrever a partir do relato de experiência as estratégias usadas no atendimento de infanto-juvenil e de pais em diferentes formatos e as principais barreiras deste tratamento.**

### **Métodos**

**Se utilizou do relato de experiência de quatro profissionais de diferentes estados brasileiros - Brasília-DF, Rio de Janeiro-RJ, Ribeirão Preto-RP, e Salvador-BA, no atendimento remoto síncrono e assíncrono de crianças, adolescentes e pais, nas modalidades individual e grupal. As profissionais têm idades entre 29 a 52 anos, de 6 a 30 anos de experiência no atendimento infanto-juvenil presencial, são terapeutas cognitivo-comportamentais e intensificaram o atendimento remoto no período da pandemia, seja no consultório particular ou em ambulatórios universitários. Juntas atenderam mais de 100 pacientes em atendimento síncrono/assíncrono.**

### **Resultados**

**As estratégias mais usadas no procedimento foram (1) uso de atividades do acervo pessoal do paciente; (3). uso de jogos/games digitais; (4) uso de atividades compartilhadas, (5) gravar**

**trechos da sessão para serem compartilhados; (6) permitir o uso apenas do áudio por demandas do paciente ou da internet; e (7) aproveitar para conhecer e explorar o ambiente físico da casa e a dinâmica da família no ambiente natural. Barreiras : (a) falta de privacidade; (b) problema com internet; (c) falta de repertorio digital, (d) manter um ambiente de multitarefas por parte do terapeuta e do paciente.**

## **Discussão**

**A TCCI para crianças, adolescentes, e pais, na modalidade síncrona individuais e grupal revelou-se flexível por possibilitar a inclusão de recursos interativos e digitais adaptados de acordo com as metas do tratamento. A partir do manejo criativo do terapeuta de materiais recursos digitais observa-se se possível manter a efetividade e engajamento observados no atendimento presencial, aumentando a oferta do atendimento psicológico para população infanto-juvenil e pais. Ressalta-se que o terapeuta pode precisar estar mais atento que de costume aos sinais de perda de motivação por parte do paciente, e da necessidade de se manter uma interação ainda mais ativa com os pais/cuidadores.**

**Palavras-chaves:** atendimento individual, atendimento infanto-juvenil, intervenções parentais